

## VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

### AUTOPERCEPÇÃO E CONCEITO DE VELHICE EM IDOSOS SAUDÁVEIS

*Claudia Emi Regis*

**Contato com o autor:** [claudiaemi@usp.br](mailto:claudiaemi@usp.br)

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eliana Herzberg

**Programa de Pós Graduação:** Psicologia Clínica

**Nível do trabalho:** Mestrado

**Introdução:** A ideia do presente trabalho surgiu a partir de um estudo anterior, suscitando pontos de interesse, dentre eles, a incoerência entre características de respostas auto-referidas e pontuação num instrumento quantitativo para rastreamento de sintomas depressivos. Considerando traços específicos de funcionamento da população idosa, tais como a ênfase nas queixas corporais e dificuldade de entrar em contato e verbalizar sobre aspectos afetivos, além do fato das perdas (reais) estarem mais presentes nessa fase da vida, podendo acarretar sintomas depressivos, justifica-se um estudo que investiga como o envelhecimento é percebido e quais os aspectos subjetivos inerentes no processo. Nota-se uma dificuldade de encontrar trabalhos onde o idoso tenha sido diretamente questionado; são encontrados mais estudos com opiniões a respeito do idoso do que fatos concretos advindos da declaração dos próprios idosos. **Objetivo:** avaliar o conceito de velhice e a autopercepção através de instrumentos diferentes, possibilitando a análise de conteúdo verbal e conteúdo projetivo, fornecidos pelo próprio sujeito. **Método:** o delineamento do estudo é de pesquisa quanti-qualitativa. O número de sujeitos pode variar de 10 até 20, preferencialmente vinculados a alguma instituição direcionada a idosos. Os critérios de inclusão são: 60 anos de idade ou mais, ambos os gêneros, em diversas condições clínicas, porém com habilidades de consciência e comunicação preservadas. Os critérios de exclusão são: impossibilidade de estabelecimento de comunicação, quadros demenciais, psicose ou outros que envolvam delírios e/ou alucinações de acordo com os critérios do DSM IV – TR.

Serão aplicados um Roteiro de Entrevista Semi-estruturado, formado por questões pertinentes ao tema Envelhecimento, o Desenho da Figura Humana (Machover) e o Teste de Apercepção Temática-TAT. A aplicação dos instrumentos será feita individualmente, durando cerca de uma hora. Os dados do Roteiro de Entrevista serão compilados por frequência de conteúdo e avaliados pela Análise de Conteúdo de Bardin; os dados do Desenho da Figura Humana serão analisados segundo o sistema avaliativo proposto por Van Kolck; os dados obtidos do TAT serão avaliados com os indicadores do manual de Murray (1995). **Resultados e discussão parciais:** espera-se encontrar pontos divergentes a respeito da natureza das respostas, considerando-se, dentro do referencial psicanalítico, a existência e influência de mecanismos de defesa, que na fala podem apresentar uma coerência e uma representação do conteúdo dentro da expectativa do entrevistador; diferente da situação do desenho, em que uma análise pode ser realizada a partir do todo e justamente pelos dados fornecidos anteriormente, a pesquisadora poderá inferir a respeito de possíveis conteúdos latentes, aspectos subjetivos e/ou conflitos internos, sendo demonstrados pelo desenho, a partir do mecanismo de projeção. **Considerações parciais:** espera-se compreender o fenômeno do envelhecimento pela perspectiva do sujeito idoso, ainda que seja de forma não-linear, mas utilizando-se a análise qualitativa e considerando o referencial trazido pelo sujeito, analisando as características de suas respostas a partir de sua realidade.

**Palavras-chave:** idosos, autopercepção, envelhecimento.